



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Finasa Seguradora S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2006, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

### Resultado do Semestre

A Finasa Seguradora S.A. apresentou no semestre Lucro Líquido de R\$ 231 mil (R\$ 355 mil em 2005).

### Prevenção à “Lavagem” de Dinheiro

A Finasa Seguradora S.A. vem aperfeiçoando ferramentas tecnológicas voltadas ao processo de monitoramento das movimentações financeiras relativas às operações, com vistas a detectar situações caracterizadas na legislação como de “lavagem” de dinheiro. Designou um Diretor Estatutário para a missão de desenvolver, implementar e acompanhar a consecução de políticas relativas ao assunto.

### Controles Internos

Durante o semestre, visando a atender as determinações da legislação sobre o tema, a Finasa Seguradora S.A. prosseguiu com a implementação dos Controles Internos de conformidade e em consonância com os princípios e sistemática adotados pela Organização Bradesco. O responsável pelos Controles Internos é um Diretor Estatutário designado para esta função, ao qual incumbe verificar a eficiência dos controles internos da Empresa.

### Agradecimentos

A Finasa Seguradora S.A. agradece aos seus acionistas o apoio oferecido e a confiança depositada na Administração da Empresa.

À Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB - Brasil Resseguros S.A. os nossos agradecimentos pelo apoio recebido.

Aos colaboradores da Organização o reconhecimento pela dedicação e pelo trabalho, que foram fundamentais para o bom desempenho de nossas atividades.

São Paulo, 22 de agosto de 2006.

Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
<b>Circulante</b> .....	<u>11.268.288</u>	<u>8.416.640</u>	<b>Circulante</b> .....	<u>910.280</u>	<u>321.666</u>
<b>Disponível</b> .....	<u>55.952</u>	-	<b>Contas a pagar</b> .....	<u>910.280</u>	<u>321.666</u>
Caixa e bancos .....	55.952	-	Obrigações a pagar .....	801.257	159.632
<b>Aplicações</b> .....	<u>11.175.009</u>	<u>8.215.232</u>	Impostos e encargos sociais a recolher .....	165	-
Títulos de renda fixa .....	2.149.557	-	Provisões para impostos e contribuições .....	108.858	162.034
Quotas de fundos de investimentos .....	9.025.452	8.215.232	<b>Exigível a longo prazo</b> .....	<u>48</u>	<u>28</u>
<b>Título e créditos a receber</b> .....	-	<u>120.969</u>	<b>Contas a pagar</b> .....	<u>48</u>	<u>28</u>
Títulos e créditos a receber .....	-	120.969	Provisões para tributos diferidos .....	48	28
<b>Despesas antecipadas</b> .....	<u>37.327</u>	<u>80.439</u>	<b>Patrimônio líquido</b> .....	<u>10.397.837</u>	<u>9.932.566</u>
Administrativas .....	37.327	80.439	Capital social .....	8.000.000	8.000.000
<b>Realizável a longo prazo</b> .....	<u>39.877</u>	<u>1.837.620</u>	Reservas de capital .....	612.537	612.537
<b>Aplicações</b> .....	-	<u>1.823.067</u>	Reservas de lucros .....	1.554.254	965.240
Títulos de renda fixa - Públicos .....	-	1.823.067	Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	81	47
<b>Título e créditos a receber</b> .....	<u>39.877</u>	<u>14.553</u>	Lucros acumulados .....	<u>230.965</u>	<u>354.742</u>
Créditos tributários e previdenciários .....	<u>39.877</u>	<u>14.553</u>	<b>TOTAL</b> .....	<u>11.308.165</u>	<u>10.254.260</u>
<b>TOTAL</b> .....	<u>11.308.165</u>	<u>10.254.260</u>			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
Despesas administrativas .....	385.952	176.456
Despesas com tributos .....	73.338	119.707
<b>Resultado financeiro</b> .....	<u>790.873</u>	<u>816.013</u>
Receitas financeiras .....	816.816	847.841
Despesas financeiras .....	(25.943)	(31.828)
<b>Resultado operacional</b> .....	<u>331.583</u>	<u>519.850</u>
<b>Resultado não operacional</b> .....	<u>(23)</u>	-
<b>Resultado antes dos impostos</b> .....	<u>331.560</u>	<u>519.850</u>
Imposto de renda .....	(70.790)	(118.226)
Contribuição social .....	(29.805)	(46.882)
<b>Lucro líquido do semestre</b> .....	<u>230.965</u>	<u>354.742</u>
<b>Quantidade de ações</b> .....	<u>30.163.044</u>	<u>30.163.044</u>
<b>Lucro líquido por lote de mil ações - R\$</b> .....	<u>7,66</u>	<u>11,76</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	2006	2005
<b>a) Lucro líquido do semestre</b> .....	230.965	354.742
<b>Atividades operacionais</b>		
- Aumento das Aplicações .....	591.869	29.770
- (Redução) dos Créditos das Operações .....	-	(11.791)
- Aumento dos Títulos e Créditos a Receber .....	26.720	54.443
- Aumento das Despesas Antecipadas .....	37.327	80.439
- Redução (Aumento) do Contas a Pagar .....	(508.866)	97.765
- Redução (Aumento) de Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários .....	<u>624</u>	<u>(47)</u>
<b>b) Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais</b> .....	<u>147.674</u>	<u>250.579</u>
<b>Atividade de financiamento</b>		
Distribuição de Dividendos .....	<u>(183.464)</u>	<u>(105.112)</u>
<b>c) Caixa Líquido (Gerado) nas Atividades de Financiamento</b> .....	<u>(183.464)</u>	<u>(105.112)</u>
<b>Diminuição nas disponibilidades (a-b+c)</b> .....	<u>(100.173)</u>	<u>(949)</u>
Disponibilidades no Início do Semestre .....	156.125	949
Disponibilidades no Final do Semestre .....	<u>55.952</u>	-
<b>Diminuição nas disponibilidades</b> .....	<u>(100.173)</u>	<u>(949)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	Reservas de lucros		Ajustes com		Lucros	Total
	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva estatutária		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2005</b> .....	8.000.000	612.537	63.294	901.946	-	9.577.777
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	47	47
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	354.742
<b>Saldos em 30 de junho de 2005</b> .....	<u>8.000.000</u>	<u>612.537</u>	<u>63.294</u>	<u>901.946</u>	<u>47</u>	<u>9.932.566</u>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2006</b> .....	8.000.000	612.537	101.917	1.452.337	705	10.167.496
Ajustes com títulos e valores mobiliários .....	-	-	-	-	(624)	(624)
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	230.965
<b>Saldos em 30 de junho de 2006</b> .....	<u>8.000.000</u>	<u>612.537</u>	<u>101.917</u>	<u>1.452.337</u>	<u>81</u>	<u>10.397.837</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005 (Em reais)

## 1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidas na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. As operações com seguros estão temporariamente suspensas. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do semestre findo em 30 de junho de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

## 3. Resumo das principais práticas contábeis

### (a) Ativo circulante

#### (i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

**I. Títulos para negociação** - adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados;

**II. Títulos disponíveis para venda** - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

**III. Títulos mantidos até o vencimento** - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

#### (ii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas.

### (b) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 mil, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

## 4. Aplicações

### (a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2006	Percentual	2005	Percentual
<b>Títulos para negociação</b> .....	9.025.452	80,76	8.215.232	81,84
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos .....	9.025.452	80,76	8.215.232	81,84
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	2.149.557	19,24	1.823.067	18,16
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro .....	2.149.557	19,24	1.823.067	18,16
Total .....	11.175.009	100,00	10.038.299	100,00

### (b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento				Ajuste da avaliação a mercado	
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência (*)	
<b>Títulos para negociação</b> ...	1.793.474	241.232	3.158.092	3.832.654	9.025.452	9.025.452
Certificado de depósito bancário .....	3.151	4.935	1.640	5.368	15.094	15.094
Letras financeiras do tesouro	15.128	138.457	720.753	1.619.583	2.493.921	2.493.921
Letras do tesouro nacional ..	1.775.195	97.831	2.435.699	1.931.050	6.239.775	6.239.775
Notas do tesouro nacional ..	-	-	-	271.171	271.171	271.171
Debêntures .....	-	9	-	4.601	4.610	4.610
Outros .....	-	-	-	881	881	881
<b>Títulos disponíveis para venda</b> .....	2.149.557	-	-	-	2.149.557	2.149.429
Letras financeiras do tesouro	2.149.557	-	-	-	2.149.557	2.149.429
Total em 2006 .....	3.943.031	241.232	3.158.092	3.832.654	11.175.009	11.174.881
Total em 2005 .....	774	4.234.945	1.597.319	4.205.261	10.038.299	10.038.224

(\*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e valor de custo atualizado para os demais.

O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto - ANDIMA.

### (c) Instrumentos financeiros

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005, a Seguradora não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos, em seu conjunto, equivale ao valor de realização desses instrumentos.

## 5. Créditos tributários e previdenciários

### Realizável a longo prazo

Referem-se aos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos, equivalentes a R\$ 29.321 (R\$ 10.701 em 2005) e R\$ 10.556 (R\$ 3.852 em 2005), respectivamente, registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a diferenças temporárias.

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrada:

	2006	2007	2008	2009
Previsão de realização - % .....	17,91	34,28	32,41	15,40

O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta a R\$ 36.531.

## 6. Transações e saldos com partes relacionadas

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A. ....	10.000	(6.386)
<b>Em 2006</b> .....	10.000	(6.386)
<b>Em 2005</b> .....	56.549	(4.413)

As operações com partes relacionadas foram contratadas a valores, taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

## 7. Patrimônio líquido

### (a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 30.163.044 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembléias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

### (b) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

### (c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembléia Geral.

## 8. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

### (a) Despesas administrativas

	2006	2005
Despesas com serviços de terceiros .....	37.327	18.773
Despesas com localização e funcionamento .....	8.771	315
Despesas com donativos e contribuições .....	13.815	13.753
Despesas com publicações .....	325.576	143.260
Outras despesas administrativas .....	463	355
	385.952	176.456

### (b) Despesas com tributos

	2006	2005
Despesas com PIS .....	5.302	5.510
Despesas com COFINS .....	32.630	33.914
Taxa de fiscalização .....	34.805	80.052
Outras despesas com tributos .....	601	231
	73.338	119.707

### (c) Receitas financeiras

	2006	2005
Receitas com títulos de renda fixa - Privados .....	660.417	821.824
Receitas com títulos de renda fixa - Públicos .....	156.299	26.017
Receitas com títulos de renda variável .....	100	-
	816.816	847.841

### (d) Despesas financeiras

	2006	2005
Despesas com juros .....	(7.058)	(3.297)
Despesas com CPMF .....	(10.943)	(21.714)
Despesas com taxa de custódia .....	(7.942)	(6.817)
	(25.943)	(31.828)

## 9. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa contabilizada em resultado é como se segue:

	2006	2005
Resultado antes de impostos .....	331.560	519.850
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente .....	(112.730)	(176.748)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Receitas não tributáveis .....	34	(360)
Outros valores .....	12.101	12.000
Imposto de renda e contribuição social no semestre .....	(100.595)	(165.108)

## 10. Cálculo do patrimônio líquido ajustado

	2006	2005
Patrimônio Líquido Contábil .....	10.397.837	9.932.566
(-) Despesas Antecipadas .....	37.327	80.439
Patrimônio Líquido Ajustado (*) .....	10.360.510	9.852.127

(\*) O patrimônio líquido ajustado é igual a margem de solvência, pois as operações com seguros estão temporariamente suspensas.

## 11. Outras informações

### (a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 09 de agosto de 2006.

### (b) Circular SUSEP nº 314/05

Em 28 de dezembro de 2005, a SUSEP emitiu a Circular SUSEP nº 314 instituindo um novo plano de contas que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006. Além de diversas alterações introduzidas, o normativo também referenda para utilização obrigatória pelas sociedades seguradoras, a partir de 2006, os critérios estabelecidos no pronunciamento NPC 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, que trata de provisões, passivos, contingências passivas e contingências ativas.

### (c) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2006 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data na Gazeta Mercantil e Jornal do Comercio, e no dia 28 de agosto de 2006 no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

## DIRETORIA

Luiz Carlos Trabuco Cappi	-	Diretor-Presidente	Saint' Clair Pereira Lima
Ricardo Saad Affonso	-	Diretor	Atuário MIBA nº 943
Marcos Suryan Neto	-	Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Carlos Eduardo Corrêa do Lago	-	Diretor	Contador CRC-1RS034447/S-3SP

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
Finasa Seguradora S.A.

1. Examinamos o balanço patrimonial da Finasa Seguradora S.A. em 30 de junho de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finasa Seguradora S.A. em 30 de junho de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2005, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 22 de agosto de 2005, sem ressalvas.

São Paulo, 22 de agosto de 2006

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador  
CRC 1SP127241/O-0